



# Relatório e Contas

2018

## CONTEÚDO

ÓRGÃOS SOCIAIS .....	1
ENQUADRAMENTO.....	2
RELATÓRIO DE ATIVIDADE .....	3
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	8
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	10
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE EXCEDENTES .....	19
PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	20
PARECER DO CONSELHO DE CURADORES.....	21

# ÓRGÃOS SOCIAIS

## **Conselho de Administração**

Presidente: Delmina Maria Pires

Vogal: José Luís Baltasar

Vogal: Alzira de Lurdes Prada

Vogal: Joaquim César de Azevedo Barros

Vogal: José Bernardo Martins Alves, na qualidade de Presidente da Associação de Trabalhadores da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Alto Douro

## **Comissão Executiva**

José Luís Baltasar

Alzira de Lurdes Prada

## **Conselho Fiscal**

Presidente: Jorge Alberto dos Santos Magalhães

Vogal: Filipa Alexandra Alves Rodrigues

Vogal: António José Queirós dos Santos

## **Conselho de Curadores**

Presidente: Carlos Manuel Moutinho de Amorim e Silva

Vogal: Armando Augusto de Figueiredo Sarmiento

Vogal: Mário João Amorim

Vogal: José de Oliveira e Silva

Vogal: José Manuel Mateus Ventura

Vogal: Manuel Correia da Silva

Vogal: António Manuel Oliveira Fernandes

Vogal: Isabel Maria Lopes

Vogal: Maria Teresa

## ENQUADRAMENTO

A **FUNDAÇÃO CAIXA CA – CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MUTUO DO ALTO DOURO** (adiante designada Fundação) constitui um importante projeto de responsabilidade social da sua instituidora a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Alto Douro (adiante designada Caixa ou CCAM). É o corolário da matriz cooperativa, do modelo de proximidade à comunidade em que está inserida e da tradição filantrópica da Caixa.

A Fundação é uma pessoa coletiva de direito privado, reconhecida como Fundação de Solidariedade Social e registada como Instituição Particular de Solidariedade Social, conforme Despacho 3689/2015, DR nº72, 2ª série de 14 de abril de 2015 e inscrição de IPSS nº 8/15 fls. 83 e 83/verso do livro nº7 das Fundações de Solidariedade Social.

Com sede em Bragança e exercendo a sua atividade na área de ação da Caixa (atualmente os concelhos de Alijó, Bragança, Macedo de Cavaleiros, Mirandela, Murça, Sabrosa, Valpaços e Vinhais), a Fundação tem por missão contribuir para o desenvolvimento económico-social da comunidade em que se insere, minimizando desigualdades e criando oportunidades. Em particular, prossegue fins de interesse social nos domínios da ação social, cultura, educação e investigação, saúde e bem-estar, desporto e desenvolvimento, habitação e ambiente.

Através da celebração de protocolos com as diversas entidades regionais, a Fundação procura criar sinergias que potenciem a valorização económica dos recursos da região. Visa, em particular, apoiar:

- A atividade das Instituições Particulares de Solidariedade Social;
- Atividades de promoção da formação integral dos jovens, nomeadamente através do desporto e do aumento dos níveis de literacia financeira;
- Atividades culturais e de investigação científica em áreas com interesse na região.

Tal como no exercício anterior, também em 2018 o apoio logístico e financeiro da Caixa foi determinante para a concretização dos projetos e apoios concedidos pela Fundação.

A Fundação agradece e dá público reconhecimento do papel relevante dos diferentes mecenas no apoio à prossecução da sua missão, com múltiplos benefícios mútuos. O mecenato representa a vontade de participação ativa dos principais stakeholders da Caixa e da Fundação nos projetos da Fundação, constituindo-se como um estímulo à atividade desenvolvida pela Fundação. Ao associarem-se à Fundação, através da atribuição de donativos, estão também estas entidades a dar expressão à sua responsabilidade social.

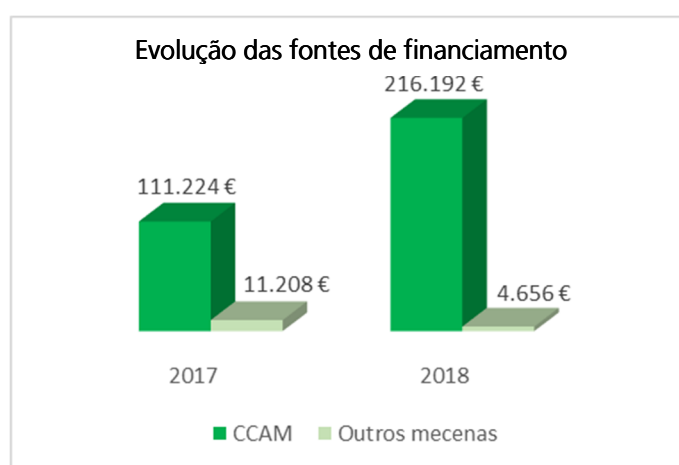
## RELATÓRIO DE ATIVIDADE

Em 2018, conjugado com o apoio prestado pela CCAM e por via do mecenato, mantiveram-se as seguintes fontes de financiamento da atividade da Fundação:

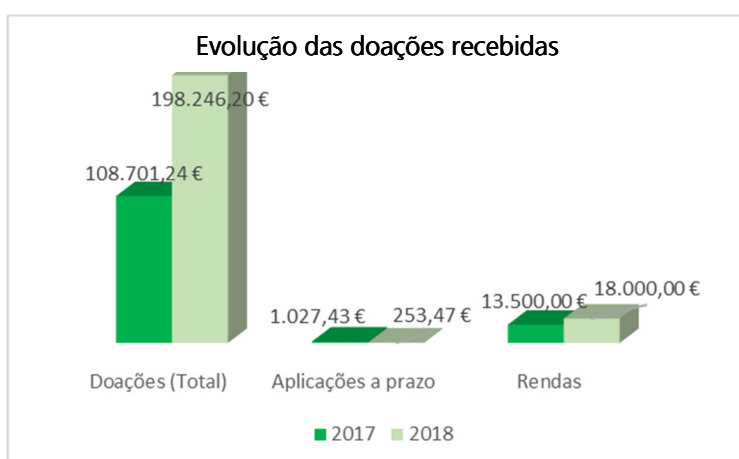
- Rentabilizando um imóvel adquirido, para instalação de serviços da Fundação, foi arrendado um dos seus pisos gerando uma receita mensal de €1.500;
- Promovida a eleição da Fundação como beneficiária da consignação fiscal de 0,5% do IRS e de 15% do IVA suportado pelos seus diversos *stakeholders*, referente a rendimentos obtidos em 2017, obteve-se um rendimento de €2.017,81<sup>1</sup>.

Ainda assim, e à semelhança dos anos anteriores, a atividade da Fundação foi maioritariamente financiada pela Caixa, mas também por alguns dos seus principais fornecedores, através de doações.

Valores expressos em euros



Valores expressos em euros

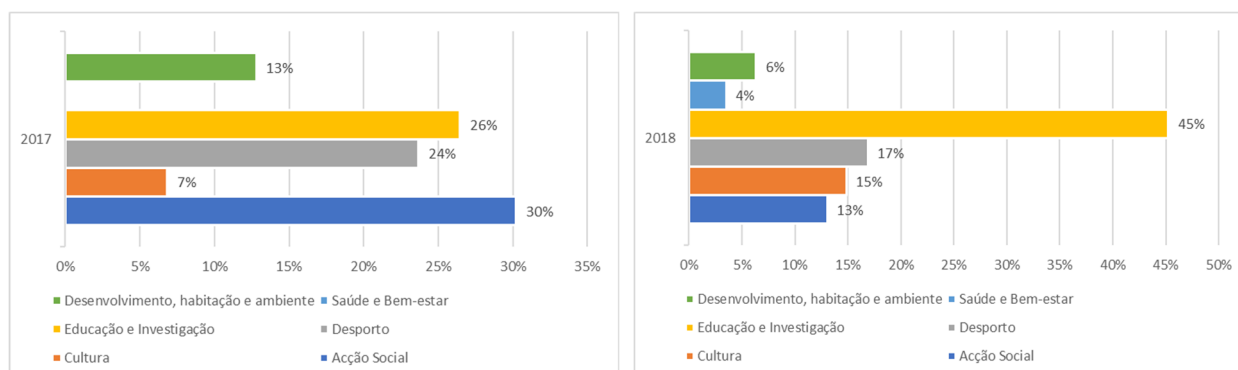


Os rendimentos obtidos por via das doações foram superiores aos de 2017 (82,38%). No que concerne as aplicações a prazo, verificou-se a liquidação de uma das aplicações em Abril de 2017, motivado pelo investimento efetuado com a aquisição de um edifício onde, após as necessárias obras de remodelação, ficará sedeada a Fundação. Actualmente, a Fundação tem 125.000€ aplicados a prazo. Deu-se continuidade aos projetos já implementados e levou-se

<sup>1</sup> Valor recebido em fevereiro de 2019, pelo que ainda não refletido nas atuais demonstrações financeiras.

a cabo o projeto de parceria no âmbito da promoção do gosto pela leitura e pela escrita junto de crianças do 1º Cíclio do Ensino Básico.

### Distribuição dos apoios concedidos, por área prioritária de atuação



Os apoios concedidos pela Caixa e pela Fundação encontram-se alinhados com a estratégia estabelecida de promoção do desenvolvimento socioeconómico da sua área de ação, abrangendo maioritariamente iniciativas e Instituições locais. Como áreas prioritárias de apoio destacam-se a ação social (em especial o apoio a instituições que desempenham um importante papel na Economia Social), Cultura (apoio a Museus, edições de autores e eventos culturais), Desporto (projeção de talentos regionais e o apoio à realização de torneios e outros eventos desportivos), Educação e investigação (apoio aos Agrupamentos de Escolas e Instituições de Ensino Superior) Saúde e bem-estar (apoio a ações de promoção da saúde e do bem-estar) e Desenvolvimento, habitação e ambiente (patrocínio das principais feiras e eventos com impacto no desenvolvimento e na promoção da região, proporcionando, nomeadamente, a divulgação e escoamento de produtos locais).

A Fundação contribui ainda para a empregabilidade na região, ao contratar:

- Uma funcionária por tempo indeterminado, atualmente cedida à CCAM;
- A prestação de serviços técnicos especializados de contabilidade e de segurança, higiene e saúde no trabalho.

As principais atividades desenvolvidas em 2018, nos vários domínios complementares de atuação estabelecidos como prioritários, nomeadamente, ao nível da ação social, promoção da prática de desporto e educação e investigação são apresentadas seguidamente.

## Solidariedade Social

A solidariedade social é a principal vertente de atuação da Fundação, que tem no programa “Incentivos do Crédito Agrícola” a sua maior responsabilidade.

Promovido pela Fundação, em parceria com a sua Instituidora, a Caixa, este programa apoia as IPSS dos concelhos de Alijó, Bragança, Macedo de Cavaleiros, Mirandela, Murça, Sabrosa, Valpaços e Vinhais:

- Na realização de obras de beneficiação dos edifícios das Instituições;
- Equipando as Instituições com eletrodomésticos, ajudas técnicas e equipamento de natureza diversa, importante para a elevação dos seus níveis de funcionalidade;
- Na realização de projetos de natureza social, lúdica, educativa, artística, desportiva e de lazer.

Criado pela CCAM em 2002, nas suas 15 edições, o programa “Incentivos do Crédito Agrícola” apoiou 188 projetos de 69 IPSS, num investimento global de sensivelmente 378 mil euros. Na edição de 2018 foram entregues 25 mil euros, distribuídos por 12 instituições.

Na edição de 2018 deliberou-se entregar 25 mil euros<sup>2</sup>, distribuídos por 12 instituições:

Instituição	Concelho
Associação Cultural e Social Sanfins do Douro	Alijó
Centro Social e Paroquial de Grijó	Macedo de Cavaleiros
Casa do Menino Jesus	Mirandela
Centro Social e Paroquial de S. Tomé - Quintanilha	Bragança
Centro Social e Paroquial de Vassal	Valpaços
Associação Centro de Dia S. Pedro de Celeirós	Sabrosa
Obra Kolping	Bragança
Cáritas Diocesana de Bragança-Miranda	Bragança
Centro Social e Paroquial de Baçal	Bragança
Casa do Trabalho	Bragança
Centro Social Paroquial de São Genésio de Celas	Vinhais
Santa Casa da Misericórdia de Alijó	Alijó

Canalizando os “incentivos financeiros” através das Instituições Particulares de Solidariedade Social, a CCAM e a Fundação reconhecem o importante papel que estas têm desempenhado na supressão de muitas necessidades básicas das populações e na empregabilidade e fixação na região de um número apreciável de pessoas.

Para além deste programa, que valoriza a atividade das Instituições Particulares de Solidariedade Social, destacam-se ainda os apoios concedidos a outras Instituições que também desempenham um importante papel na Economia Social. A este respeito, destacam-se os apoios atribuídos:

- À Escolinha de futsal Arnaldo Pereira, para integração de cinco atletas carenciados nos seus escalões de formação;
- Ao Agrupamento de Escolas Abade de Baçal, para apoio à organização de uma festa de finalistas a alunos carenciados do Jardim de Infância da Estação;
- À Obra Kolping de Bragança e ao Centro de Acolhimento Temporário da Casa do Povo de Vilarandelo, instituições que desenvolvem o seu trabalho na área da Infância e Juventude, através do acolhimento de crianças e jovens de ambos os sexos, maioritariamente provenientes de famílias multi-problemáticas, desestruturadas ou com carências sócio-económicas, numa ação de colaboração entre a Fundação e a Associação de Trabalhadores (Espaço CA), através da missão solidária “*Oferecer um sorriso*” que visou a aquisição de calçado para as crianças e jovens acolhidos nas duas Instituições.

## Educação e investigação

Valorizando o papel preponderante da educação na formação dos indivíduos enquanto cidadãos, foram implementadas, em 2018, diversas iniciativas que visaram promover:

<sup>2</sup> Este valor será transferido para as entidades beneficiárias em 2019 pelo que não se encontra ainda reflectido nas atuais demonstrações financeiras. Nas atuais demonstrações financeiras está reflectido o montante referente à edição de 2017 deste programa.

- O sucesso escolar, através do reconhecimento do mérito;
- O aumento dos níveis de literacia financeira.

De entre os diversos projetos, salientam-se as parcerias estabelecidas com:

- A Professora Doutora Lídia Machado, para a concretização do projeto de incentivo à leitura e à escrita designado “Cozinha (com) as tuas palavras”, ao longo do ano letivo 2017/2018.

O projeto foi dirigido a crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico, independentemente das suas dificuldades cognitivas, de aprendizagem, linguísticas ou outras. Para além da promoção da leitura e da escrita fora do ambiente de sala de aula, sem, sair do contexto escolar, pretendeu-se levar os alunos a brincar com as palavras sem que as ideias de construção e desafio se perdessem, bem como pôr à prova a capacidade de interpretação de cada aluno em particular e dos grupos em geral, em curtos espaços de tempo, mediante os desafios lançados.

No início do projeto, pretendia-se o envolvimento de todos os Agrupamentos de Escolas da área de ação da Fundação. Contudo, apenas os Agrupamentos de Escolas dos concelhos de Alijó, Bragança, Sabrosa e Vinhais aderiram a este projeto.

O projecto contou com três fases. Durante a 1.ª fase, as crianças trabalharam a obra em contexto de sala de aula. Na 2.ª trabalharam em equipa e responderam aos desafios que lhes foram lançados em situação de jogo, tendo saído desta fase equipas vencidas e vencedoras de cada agrupamento que se encontraram na 3.ª fase para a grande eliminatória, que se realizou no dia 07 de Junho de 2018 no auditório da Escola Secundária Emídio Garcia, em Bragança.

- O Instituto Politécnico de Bragança (IPB), para o desenvolvimento de um Simulador Empresarial (SIMEMP: <http://simemp.ipb.pt/>) e para a atribuição dos prémios do concurso “Vem Investir na Bolsa”.

O SIMEMP é uma aplicação informática que funciona na internet e que tem por objetivo promover a Simulação Empresarial em ambiente virtual. É aplicada em disciplinas dos cursos das áreas de gestão e contabilidade do IPB.

O concurso “Vem Investir na Bolsa!”, dirigido aos alunos do ensino secundário e profissional, visa combater a iliteracia financeira através da disponibilização de uma plataforma informática em que os utilizadores podem negociar ações em bolsa de forma a maximizar a rentabilidade do seu portefólio. São considerados vencedores os três candidatos que obtiverem maior rentabilidade.

- A Escolinha de futsal Arnaldo Pereira, para a promoção de hábitos de poupança junto dos seus atletas.

O protocolo de parceria estabelecido possibilitou a abertura de contas poupança, financiadas pela Fundação e pela Escolinha.

No âmbito da divulgação científica e da investigação desenvolvida na região, a Fundação e a Caixa apoiaram diversos encontros e congressos, dos quais se destacam:

- O III Encontro Internacional de Formação na Docência, promovido pelo Instituto Politécnico de Bragança.
- O I Encontro Internacional de Língua Portuguesa e Relações Lusófonas, promovido pelo Instituto Politécnico de Bragança.
- O Fórum de Música 2018, promovido pelo Instituto Politécnico de Bragança.



- O Congresso internacional "A Animação Sociocultural e a Educação intergeracional no contexto do envelhecimento no meio rural e urbano: actividades, técnicas, métodos e estratégias para uma vida activa", promovido pela Intervenção - Associação para a Promoção e Divulgação Cultural, realizado em Alijó.

## Desporto

O desporto desempenha um papel fulcral na edificação das dimensões cívica, moral e social dos jovens, para além dos seus benefícios físicos e psíquicos. Consolidando o projeto de parceria desenvolvido com a Escolinha de Futsal Arnaldo Pereira, a Fundação contribuiu para o desenvolvimento da qualidade da formação em futsal e para a realização de eventos desportivos. Destaca-se a realização do 5º Torneio Internacional de Futsal Arnaldo Pereira, uma iniciativa que envolveu três clubes espanhóis (River Zamora, Amistad 2000 e Inter Movistar) e seis portugueses (Escolinha de Futsal Arnaldo Pereira, Pioneiros de Bragança, Montalegre, Boavista, ABC Nelas e Santo Tirso Futsal). A formação espanhola Inter Movistar venceu o troféu pelo segundo ano consecutivo.

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## BALANÇO

		Valores em euros	
	Notas	2017	2018
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente:</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Bens do Património histórico e cultural	17	477.600,00	496.331,25
Investimentos financeiros			
Ativos intangíveis			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/ Membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
<b>Ativo corrente:</b>			
Inventários			
Créditos a receber	5		136,54
Estado e outros entes públicos	10	176,46	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/ membros	5	10.000,00	99.589,83
Diferimentos	6	66,32	74,07
Outros ativos correntes	5	171,61	255,63
Caixa e Depósitos à Ordem	5	186.711,07	230.839,15
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>674.725,46</b>	<b>827.226,47</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais:</b>			
Fundos	7	250.000,00	250.000,00
Excedentes Técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	7	268.164,64	334.059,22
Excedentes de Revalorização			
Ajustamentos/outras variações nos Fundos Patrimoniais			
Resultado líquido do período		65.894,58	170.469,53
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS</b>		<b>584.059,22</b>	<b>754.528,75</b>
<b>Passivo:</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores			
Estado e outros entes públicos	10	652,88	690,40
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/ membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes	9	90.013,36	72.007,32
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>90.666,24</b>	<b>72.697,72</b>
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO</b>		<b>674.725,46</b>	<b>827.226,47</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

		Valores em euros	
	Notas	2017	2018
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração	8	108.701,24	198.246,20
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	11	(5.878,70)	(4.868,88)
Gastos com o pessoal	12	(22.741,59)	(23.034,59)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões Específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	16	27.231,12	43.060,40
Outros gastos	13	(40.335,86)	(39.395,68)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>66.976,21</b>	<b>174.007,45</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	17	(2.400,00)	(3.768,75)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>64.576,21</b>	<b>170.238,70</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	14	1.339,51	253,47
Juros e gastos similares suportados		(0,03)	
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>65.915,69</b>	<b>170.492,17</b>
Imposto sobre o rendimento do período		(21,11)	(22,64)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>65.894,58</b>	<b>170.469,53</b>

# ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A FUNDAÇÃO CAIXA CA – CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DO ALTO DOURO mantém um olhar atento sobre a comunidade e a região onde se insere, com o objetivo de acomodar a sua atuação às necessidades sociais existentes.

O apoio a projetos que visem melhorias significativas na comunidade, fazem parte desta Fundação, selecionando programas de apoio que possam ser sustentáveis após a participação da Fundação.

Para além do contributo financeiro que a Fundação possa prestar às diversas entidades, o acompanhamento no planeamento, concretização e divulgação, também fazem parte da nossa missão.

## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e às entidades do sector não lucrativo.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições à normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ENSL).

## 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

### 3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro - ESNL.

### 3.2. Ativos e passivos financeiros

#### **Cientes e outras dívidas de terceiros**

Os saldos de clientes, utentes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

#### **Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

## Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

### 3.3. Especialização de exercícios

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

### 3.4. Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

## 4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não se registaram no período.

## 5. ATIVOS FINANCEIROS

### Categorias de ativos financeiros

As categorias de ativos financeiros são as apresentadas a seguir:

ATIVOS FINANCEIROS	2017		2018			
	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido
<b>Disponibilidades:</b>						
Caixa	0,00		0,00	0,00		0,00
Depósitos à Ordem	61.711,07		61.711,07	105.839,15		105.839,15
Outros Depósitos Bancários	125.000,00		125.000,00	125.000,00		125.000,00
Outros Instrumentos Financeiros	171,61		171,61	255,63		255,63
<b>Ativos financeiros ao custo amortizado:</b>						
Clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Donativos de caráter plurianual	10.000,00	0,00	10.000,00	99.589,83	0,00	99.589,83
<b>TOTAL</b>	<b>196.882,68</b>	<b>0,00</b>	<b>196.882,68</b>	<b>330.821,15</b>	<b>0,00</b>	<b>330.821,15</b>

## 6. DIFERIMENTOS ATIVOS

Em 2017 e em 2018 as rubricas do ativo corrente “Diferimentos” apresentavam a seguinte composição:

	Valores em euros	
	2017	2018
Gastos a Reconhecer	66,32	74,07
Sub. Para Inves.	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>66,32</b>	<b>74,07</b>

A rubrica de “Gastos a Reconhecer” é composta na sua totalidade por Seguros.

## 7. FUNDOS PATRIMONIAIS

### Dotação Patrimonial Inicial

€250.000,00.

### Excedentes Acumulados

€334.059,22.

### Aplicação de excedentes

Os excedentes do exercício transato, no montante de €65.894,58, foram aplicados em Excedentes Acumulados.

## 8. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

A 31 de dezembro de 2017 e 2018, a entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios, doações e legados à exploração”:

	Valores em euros	
	2017	2018
Donativos	108.701,24	198.246,20

Os donativos recebidos discriminam-se na tabela seguinte:

	Valores em euros	
Entidade	2017	2018
Maurício & Maurício Unipessoal, Lda	100,00	200,00
TuaLimpa - Serviço Geral de Limpeza, Lda	3.000,00	-
Horácio Lages & Carlos Lages - Sociedade de Advogados RL	3.000,00	-
Ha+Architects, Lda	179,46	-
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Alto Douro, CRL	96.268,88	193.589,83
Casa +, Reis & Pires Lda	150,00	-
Acção Contínua – Saúde e Prevenção Unipessoal Lda	242,74	-
Crédito Agrícola Vida – Companhia de Seguros, S.A.	500,00	-
CA Seguros, Companhia de Seguros de Ramos Reais, S.A.	3.500,00	-
HenriqueJVCardoso – Com. De Microinformática, Unip. Lda	50,00	-
Cartório Notarial de Manuel João Simão Braz - Bragança	250,00	291,59
Habinordeste, Lda.	-	1.000,00
Construtora Secular, SA	-	1.500,00
SGS ICS, SA	-	103,58
Testamento – Salão de Festas, SA	-	330,00
Irmãos Geadas	-	500,00
Publidigi	-	361,20
José Maria Martins – Cutelatria, Lda.	-	360,00
MerrosConsult, Lda	236,16	-
Outros	1.224,00	10,00
<b>TOTAL</b>	<b>108.701,24</b>	<b>198.246,20</b>

## 9. PASSIVOS FINANCEIROS

### Fornecedores e outros passivos financeiros

Em 31 de dezembro de 2017 e 2018 as rubricas de “Fornecedores” e de “Outros passivos financeiros” apresentavam a seguinte composição:

	Valores em euros	
	2017	2018
<b>Fornecedores</b>		
Fornecedores, conta corrente	0,00	0,00
<b>Outros passivos financeiros</b>		
Outras dívidas a pagar	90.013,36	72.007,32
<b>TOTAL</b>	<b>90.013,36</b>	<b>72.007,32</b>

### Outras contas a pagar

Em 2017 e em 2018 a rubrica “Outras contas a pagar” apresentava a seguinte composição:

	Valores em euros	
	2017	2018
Curto Prazo	90.013,36	72.007,32
<b>TOTAL</b>	<b>90.013,36</b>	<b>72.007,32</b>

O montante a Curto Prazo diz respeito aos valores a pagar ao Sindicato (€7,32) e valor que falta liquidar pela compra do imóvel (€90.000,00)

## 10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 2017 e em 2018 as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

	Valores em euros			
	2017		2018	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas	176,46	21,11	0,00	22,64
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	0,00	227,00	0,00	216,00
SAMS	0,00	6,60	0,00	68,41
Contribuições para a Segurança Social	0,00	398,17	0,00	383,35
<b>TOTAL</b>	<b>176,46</b>	<b>652,88</b>	<b>0,00</b>	<b>690,40</b>



## 11. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 2017 e 2018 tem o seguinte detalhe:

	Valores em euros	
	2017	2018
Publicidade e propaganda	3.866,73	427,22
Honorários	1.353,00	2.376,00
Serviços Bancários	1,00	0,00
Materiais de Escritório	4,63	524,07
Artigos para Oferta	0,00	1.000,00
Contencioso e notariado	633,34	541,59
Livros e Documentação Técnica	0,00	0,00
Deslocações e Estadas	0,00	0,00
Outros serviços	20,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>5.878,70</b>	<b>4.868,88</b>

## 12. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de “Gastos com o pessoal” nos exercícios findos em 2017 e em 2018 é detalhada conforme se segue:

	Valores em euros	
	2017	2018
Reembolso de despesas de deslocação – Órgãos Sociais	422,28	430,92
Remunerações do pessoal	17.754,29	17.792,14
Encargos sobre remunerações	4.230,58	4.513,10
Seguros de acidentes de trabalho	334,44	298,43
<b>TOTAL</b>	<b>22.741,59</b>	<b>23.034,59</b>

O quadro de pessoal da Fundação é constituído por uma trabalhadora com vínculo contratual definitivo. Contratada em outubro de 2015, o seu vínculo à Instituição tornou-se efetivo em abril de 2016. Atualmente o colaborador encontra-se cedido a outra Instituição (CCAM do Alto Douro).

## 13. OUTROS GASTOS E PERDAS/DONATIVOS CONCEDIDOS

A decomposição da rubrica de “Outros gastos e perdas” nos exercícios findos em 2017 e em 2018 é conforme se segue:

	Valores em euros	
	2017	2018
Impostos	0,00	421,81
Donativos concedidos	40.335,86	38.973,87
Multas e Outras Penalidades	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>41.335,86</b>	<b>39.395,68</b>

Os donativos concedidos discriminam-se de seguida:

Entidade / Projeto	Valores em euros	
	2017	2018
Instituto Politécnico de Bragança	4.008,20	300,00
Escolinha de Futsal Arnaldo Pereira	1.512,50	2.787,50
Agrupamento de Escolas Emídio Garcia	900,00	310,68
Santa Casa da Misericórdia de Bragança	5.000,00	5.000,00
Agrupamento de Escolas Abade de Baçal	3.653,00	3.705,68
Casa de Trabalho Dr. Oliveira Salazar	50,00	1.286,59
Centro Social e Paroquial de São Tomé de Quintanilha		2.951,93
Associação Cultural Social de Sanfins do Douro		1.530,00
Centro Social e Paroquial de Santo Cristo do Outeiro		3.314,30
Centro Social e Paroquial de Ervedosa		1.408,00
Centro Social e Paroquial de Baçal		3.572,85
Centro Social de Nossa Senhora do Amparo		1.790,23
Centro Social e Paroquial Nossa Senhora da Ponte - França		1.264,40
Grupo Social Recreativo Cultural Desportivo de Favaios	50,00	
Centro Social Nossa Senhora de Fátima	3.925,00	
Centro Social e Paroquial de S. Roque - Salsas	1.386,00	
Centro Social e Paroquial de Grijó	1.336,00	2.225,00
Associação Sócio-Cultural Desportiva e Recreativa dos Furagateiros	1.222,80	
Centro Social Recreativo e Cultural de Carlão	1.205,00	
Centro Social Recreativo e Cultural de Vilar de Maçada	1.444,50	
Santa Casa da Misericórdia de Murça	2.160,00	
APPACDM de Valpaços	2.100,00	1.669,13
Associação Centro de Dia S. Pedro Celeirós	1.419,00	
Casa do Menino Jesus	1.478,70	
Centro Social e Paroquial de São Genésio de Celas	1.508,00	1.119,00
Centro Comunitário da Casa do Povo de Pegarinhos	2.000,00	
Centro Social e Paroquial de S. Geraldo	1.097,16	
APPACDM Vila Real - Sabrosa	2.160,00	2.918,58
Prémios de mérito a alunos do Agrupamento de Escolas Abade Baçal	600,00	600,00
Espetáculo de dança "O Reino Maravilhoso"	120,00	120,00
Associação Amigos do Futsal		100,00
Associação Intervenção		1.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>40.335,86</b>	<b>38.973,87</b>

#### 14. JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES

Os juros, dividendos e outros rendimentos similares reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 2017 e 2018 são detalhados conforme se segue:

	Valores em euros	
	2017	2018
Depósitos em instituições de crédito	1.339,51	253,47
Outros		
<b>TOTAL</b>	<b>1.339,51</b>	<b>253,47</b>

Esta rubrica é composta por Juros de Depósito a Prazo.

#### 15. JUROS E OUTROS GASTOS SIMILARES

Os juros e outros gastos similares reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 2017 e 2018 são detalhados conforme se segue:

	Valores em euros	
	2017	2018
Juros	0,03	0,00
Juros de Mora	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,03</b>	<b>0,00</b>

A rubrica em 2017 é composta por juros relativos a regularizações no pagamento de encargos sobre remunerações.

#### 16. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" nos exercícios findos em 2017 e em 2018 é conforme se segue:

	Valores em euros	
	2017	2018
Rendas e Alugueres	13.500,00	18.000,00
Cedência de Colaboradores	13.731,12	22.602,00
Outros	0,00	2.458,07
<b>TOTAL</b>	<b>27.231,12</b>	<b>43.060,40</b>

## 17. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 2017 e em 2018, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

Valores em euros				
	<b>2018</b>			
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativos				
Saldo inicial	120.000,00	360.000,00		
Aquisições	5.625,00	16.875,00		
Alienações				
Transferências				
Abates				
<b>Saldo final</b>	<b>125.625,00</b>	<b>376.875,00</b>	<b>0</b>	<b>502.500,00</b>
Dep. acumuladas e perdas por imparidade				
Saldo inicial		2.400,00		
Dep. do exercício		3.768,75		
Perdas por imparidade do exercício				
Reversões de perdas por imparidade				
Alienações				
Regularização				
Abates				
<b>Saldo final</b>		<b>6.168,75</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Ativos líquidos</b>	<b>125.625,00</b>	<b>370.706,25</b>	<b>0</b>	<b>496.331,25</b>

## 18. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não existem quaisquer acontecimentos após a data de balanço com impacto nas demonstrações financeiras naquela data, nem ao nível da sua apresentação nem de divulgações adicionais.

## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE EXCEDENTES

O Conselho de Administração propõe que os excedentes do exercício de 2018 no valor de €170.473,55 sejam aplicados em excedentes acumulados.

### **O Contabilista Certificado**

Nélio dos Santos Patrício Sousa  
*Contabilista Certificado N. º89125*

### **O Conselho de Administração**

Delmina Maria Pires

José Luís Baltasar

Alzira de Lurdes Prada

Joaquim César de Azevedo Barros

José Bernardo Martins Alves

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento das disposições estatutárias, vimos, no exercício das nossas competências, apresentar o relatório sobre a ação fiscalizadora que efetuámos e dar o Parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentados pelo Conselho de Administração da Fundação Caixa CA (doravante designada por Fundação), relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Acompanhámos o desenvolvimento da atividade da Fundação, procedendo à verificação dos registos contabilísticos e documentos de suporte, tendo sempre obtido da Administração, os esclarecimentos, as informações e os documentos solicitados.

Verificámos que as demonstrações financeiras, incluídas no conjunto dos documentos de prestação de contas, foram corretamente elaboradas e contabilizadas, tendo como base o Sistema de Normalização Contabilística para as entidades do sector não lucrativo.

Analisámos, também, o relatório do Conselho de Administração, que relata os aspetos mais significativos das atividades e ações que foram desenvolvidas pela Fundação.

Face ao exposto, concluímos que o Relatório de Gestão, a Demonstração de Resultados e o Balanço exprimem de forma correta e verdadeira a situação patrimonial da Fundação, pelo que damos o nosso parecer favorável aos respetivos documentos.

Bragança, 15 de março de 2019

O CONSELHO FISCAL,

---

Jorge Alberto dos Santos Magalhães  
Presidente

---

Filipa Alexandra Alves Rodrigues  
Vogal

---

António José Queirós dos Santos  
Vogal

## PARECER DO CONSELHO DE CURADORES

Em cumprimento das disposições estatutárias, vimos, no exercício das nossas competências, apresentar o Parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentados pelo Conselho de Administração da Fundação Caixa CA (doravante designada por Fundação), relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.

Verificámos que as demonstrações financeiras, incluídas no conjunto dos documentos de prestação de contas, foram corretamente elaboradas e contabilizadas, tendo como base o Sistema de Normalização Contabilística para as entidades do sector não lucrativo.

Analisámos, também, o relatório do Conselho de Administração, que relata os aspetos mais significativos das atividades e ações que foram desenvolvidas pela Fundação.

Os fins de solidariedade social da Fundação, são transversais a toda a sua atuação. O programa Incentivos do Crédito Agrícola é o mais notável, mas também os apoios concedidos, com o apoio logístico e financeiro da Caixa Instituidora, a diversas entidades que promovem a educação, a investigação, a cultura, o desporto e o desenvolvimento económico na região dão expressão à missão da Fundação, e a sua importância e relevância estão claramente apresentados no relatório apresentado pelo Conselho de Administração.

Cumpre-nos ainda reconhecer e agradecer publicamente o apoio fundamental que os diversos mecenas prestam à viabilidade da importante atividade da Fundação para a região.

Face ao exposto, concluímos que o Relatório de Gestão, a Demonstração de Resultados, o Balanço e o Anexo às Demonstrações Financeiras exprimem de forma correta e verdadeira a situação patrimonial da Fundação, pelo que damos o nosso parecer favorável aos respetivos documentos.

Bragança, 15 de março de 2019

O CONSELHO DE CURADORES,

---

Carlos Manuel Moutinho de Amorim e Silva  
Presidente

---

Armando Augusto de Figueiredo Sarmento  
Vogal

---

Mário João Amorim  
Vogal

---

José de Oliveira e Silva  
Vogal

---

José Manuel Mateus Ventura  
Vogal

---

António Manuel de Oliveira Fernandes  
Vogal

---

Manuel Correia da Silva  
Vogal

---

Isabel Maria Lopes  
Vogal

---

Maria Teresa  
Vogal